



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0139

BI-2022-0138

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 09/11/2022 **Hora:** 11:45 **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0010)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: João PRFB. Silva

Outros inspetores da IRA: António MR. Moutinho

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho.

Fomos acompanhados no local pela Sra. Sónia Patrícia dos Santos Reis Nunes (funcionária), tendo sido contactado, por via telefónica, o Sr. Francisco Gabriel Dias Borges (proprietário) para informações adicionais.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Francisco Gabriel Dias Borges

NIPC/NIF: 217408982

Sede/morada: Rua Nossa Senhora da Saúde, 21-A

Código Postal: 9760-577

Freguesia: Praia da Vitória (Santa Cruz)

Concelho: Praia da Vitória

Ilha: Ilha Terceira

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Francisco Borges - Produção e comércio de produtos agrícolas

Endereço: Rua Nossa Senhora da Saúde, 21-A

Código Postal: 9760-577

Freguesia: Praia da Vitória (Santa Cruz)

Concelho: Praia da Vitória

Ilha: Ilha Terceira

Atividade principal: 01130 - Culturas de produtos hortícolas, raízes e tubérculos

Outras atividades: ---

Período de funcionamento: 8:30 às 19:30 (dias úteis), 8:30 às 16:00 (sábados) e 9:00 às 13:00 (domingos)

Licenciamento da atividade: ---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A ação inspetiva foi efetuada na sequência de denúncia anónima, efetuada por via telefónica, relativa a estabelecimento que, alegadamente, estaria a vender plantas exóticas não autorizadas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.2 – Descrição da situação observada

No local não foram identificadas quaisquer espécies exóticas à venda.

A funcionária contactada confirmou que em tempos chegaram a vender flores e plantas que seriam de espécies exóticas, no entanto, quando foram alertados para a obrigatoriedade de licenciamento para a venda daquelas espécies, cessaram essa atividade.

2.3 – Enquadramento legal

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2012/A, de 2 de abril, que estabelece o regime jurídico da conservação da natureza e da proteção da biodiversidade na Região Autónoma dos Açores, “os jardins botânicos, estufas, viveiros, hortos, lojas de plantas, jardins e parques zoológicos, safaris, circos e outras atividades de exibição de animais selvagens, aquários ou lojas de animais que detenham espécimes de espécies exóticas, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigidas, necessitam de uma licença para deter espécies exóticas, especificando quais as espécies detidas” (n.º 1 do artigo 92.º).

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

O proprietário da loja/viveiro foi informado da obrigatoriedade de licença para deter e vender espécies exóticas, tendo-lho sido indicado que deverá contactar a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) caso pretenda retomar esse tipo de atividade.

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: